

INFOPRESS

CONTRAF•CUT
São Paulo - Brasil/2025

INFOPRESS 2025 • 11 • NOVEMBRO



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

19 DE NOVEMBRO



DIA NACIONAL DE LUTA



**SACA SÓ,
BRADESCO**

**DEMITIR PRA QUÊ?
FECHAR PRA QUÊ?**

DÁ MOLE QUE O BRADESCO TE ENGOLE!

BRADESCO FECHA PORTAS E AUMENTA O ISOLAMENTO FINANCEIRO

De junho de 2024 a junho de 2025, o Bradesco fechou 342 agências, 1002 postos de atendimento e 127 unidades de negócio. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), isso significa que, sozinho, o banco foi responsável por quase 38% de todas as agências fechadas no sistema bancário brasileiro no período — um dado alarmante que mostra a dimensão do problema.

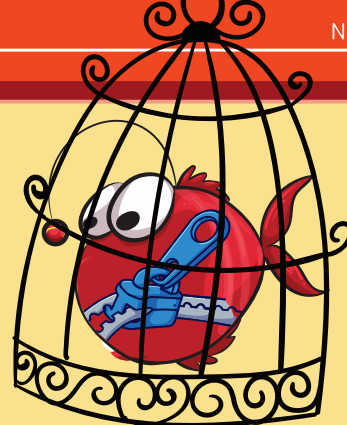
Enquanto o banco anuncia lucros bilionários, na prática reduz sua presença física, deixando trabalhadores sem emprego e clientes sem atendimento. “O banco justifica que está fazendo uma adequação de mercado, mas o que está fazendo é ajustar custos às custas da exclusão bancária e da precarização do trabalho”, denuncia a

coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Erica de Oliveira.

CIDADES INTEIRAS SEM ATENDIMENTO BANCÁRIO

O fechamento de unidades tem afetado comunidades inteiras, principalmente no interior. Em municípios pequenos, moradores precisam viajar longas distâncias para realizar operações básicas. Sem agências, o dinheiro deixa de circular, o comércio perde movimento e a economia local se enfraquece. Sem agências, os clientes são jogados para o atendimento de correspondentes bancários, empresas que contratam trabalhadores sem a proteção da convenção coletiva de trabalho da categoria bancária. Assim, o custo de servir recai sobre estes trabalhadores.

TÔ COM O SINDICATO



Quem tá com o sindicato, o banco não engole.

DIGITALIZAÇÃO DESIGUAL = EXCLUSÃO

O incentivo à automatização do atendimento é uma estratégia que coloca o cliente em último lugar. A redução no atendimento físico e humanizado afeta diretamente os correntistas e reduz a possibilidade de acesso ao dinheiro físico.

Enquanto o Bradesco promove campanhas como "Sacar pra quê?", incentivando o uso exclusivo de meios eletrônicos, clientes de diversas localidades têm reclamado da falta de opções. "O digital deve ser uma alternativa, não uma imposição. Na hora da dificuldade, o cliente quer conversar com um bancário, não com uma tela", destaca Erica. "O recurso é do cliente, e ele deve ter o direito de escolher como utilizar seu dinheiro - seja em espécie, no caixa eletrônico ou por meios digitais. Por isso é essencial manter agências abertas, com bancários trabalhando e caixas em funcionamento."

FECHAMENTO DE UNIDADES = DEMISSÕES

A reestruturação do Bradesco também destrói empregos. Segundo um levantamento feito pelas federações filiadas à Contraf-CUT, 2.564 trabalhadores foram desligados apenas no primeiro semestre de 2025. Menos bancários significam, aos trabalhadores que ficam, metas mais elevadas, sobrecarga e adoecimento.

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS = PRECARIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Muitos serviços estão sendo transferidos para correspondentes bancários, que atuam com estrutura fragilizada e trabalhadores sem a proteção da convenção coletiva. Os clientes precisam de bancários para o atendimento humano e personalizado. Tecnologia é bem-vinda, mas não pode servir de pretexto para cortar postos de trabalho.

Neste Dia Nacional de Luta, as mobilizações em todo o país denunciam:

- O fechamento das agências
- As demissões em todo o país
- A precarização do atendimento